BRASIL, 7 DE OUTUBRO DE 2026 PREVISÃO IPCA Nº 01

COLETA 01/09 → 30/09/2026 · PESOS IPCA SETEMBRO/2026 · COBERTURA 54,13% DO PESO

O IPCA de setembro sai na sexta. O Realflação prevê 0,87%.

Calculada em 7 de outubro, dois dias antes da divulgação oficial, a previsão do Realflação para o IPCA de setembro ficou em 0,87%, acima da mediana de 0,60% do Focus e das projeções de 0,75% do Bradesco e de 0,79% do Itaú. A conta de luz, que voltou a subir com o fim do Bônus de Itaipu, responde sozinha por 0,30 ponto percentual.

REALFLAÇÃO · PREVISÃO DO IPCA DE SETEMBRO

+0,87%

Nível de 30/09 contra 31/08/2026, 214 subitens casados com o IPCA pelo código, energia elétrica a +7,45% (premissa). Arredondado da estimativa de 0,8735%.

MERCADO · FOCUS · 05/10/2026

+0,60%

Mediana do Relatório Focus, do Banco Central, ante 0,56% uma semana antes. O Bradesco projeta 0,75%; o Itaú, 0,79%.

DISTÂNCIA AO FOCUS	ENERGIA ELÉTRICA	ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	IPCA-15 DE SETEMBRO
+0,27 p.p.	**+7,45%**	**+1,62%**	**0,70%**
acima da mediana	premissa; 0,30 p.p. do índice	0,35 p.p. do índice	IBGE, 16/08 → 15/09

Luz e feira puxam setembro

Energia elétrica e alimentos explicam três quartos da previsão. O resto da cesta subiu perto de 0,5%.

O IBGE divulga o IPCA de setembro nesta sexta-feira, 9 de outubro, às 9h. Em agosto, o índice caiu 0,32%, com o desconto do Bônus de Itaipu na conta de luz; na prévia de setembro, o IPCA-15, subiu 0,70%. Para chegar à previsão, o Realflação usou os preços que coletou todos os dias de 1º a 30 de setembro e os leu com os pesos do IPCA de setembro, subitem a subitem.

Se confirmada, a alta de 0,87% levaria a inflação acumulada em 12 meses de 4,22% para cerca de 4,6%, acima do teto da meta, de 4,50%. No ano, o IPCA chegaria a 4,01%.

Itens coletados	Hortifrúti	Conta de luz	Não coletado	Previsão
sem luz e hortifrúti	32 subitens, média do mês	premissa de +7,45%	serviços, a +0,49%	Realflação lido pelo IPCA
0,23 p.p.	**+0,12 p.p.**	**+0,30 p.p.**	**+0,22 p.p.**	**0,87%**
48,3% do peso, alta média de 0,49%	+6,4% sobre peso de 1,88%	sobre peso de 3,98%	45,9% do peso do IPCA	contra 0,60% do Focus

A conta de luz é o maior impacto individual. O Realflação coleta a tarifa, que ficou parada de 1º a 29 de setembro: o bônus entrou e saiu como crédito na conta, fora do preço da tarifa. Por isso a previsão usa uma premissa de alta de 7,45% para a energia, em linha com os 7,42% que o IBGE registrou no IPCA-15. Com peso de 3,98% no índice, são 0,30 ponto.

Nos alimentos in natura, a previsão segue o IBGE e compara o preço médio de setembro com o de agosto, em vez do último dia de cada mês. Tomate (+20,9%) e batata-inglesa (+20,7%) lideram; os 32 subitens de hortifrúti subiram, em média, 6,4% e somam 0,12 ponto.

Alimentação e Habitação somam 0,68 ponto

Os dois grupos concentram quase toda a alta prevista. Vestuário é o único grupo em queda.

Em Habitação, a energia responde por quase tudo: o aluguel residencial, segundo maior peso do grupo, subiu 0,16% até 28 de setembro. Em Transportes, a gasolina, maior peso individual do IPCA, ficou estável (−0,03%); a alta do grupo vem do diesel (+8,5%), do etanol (+2,7%) e do automóvel novo (+0,6%).

TABELA 1: CONTRIBUIÇÃO DE CADA GRUPO PARA A PREVISÃO (SETEMBRO/2026)

GRUPO	PESO	COLETADO	VARIAÇÃO	IMPACTO (P.P.)
Alimentação e bebidas	21,51	68%	+1,62%	**0,35**
Habitação	15,26	75%	+2,17%	**0,33**
Transportes	20,16	58%	+0,43%	0,09
Despesas pessoais	10,41	17%	+0,36%	0,04
Saúde e cuidados pessoais	13,84	47%	+0,26%	0,04
Educação	6,21	2%	+0,47%	0,03
Artigos de residência	3,48	37%	+0,36%	0,01
Comunicação	4,51	70%	+0,14%	0,01
Vestuário	4,62	76%	−0,33%	−0,02
Índice cheio, previsão	**100,00**	**54%**	**+0,87%**	**0,87**

Fonte: Realflação, com os pesos do IPCA de setembro/2026 (IBGE, SIDRA 7060). Coletado: parcela do peso do grupo que o Realflação coleta. A variação do grupo inclui a parte não coletada, a +0,49%. Impacto em pontos percentuais; a soma pode não fechar por arredondamento.

Os itens que mais pesam

Depois da conta de luz, tomate, batata e arroz. Roupas e higiene pessoal seguram o índice.

TABELA 2: MAIORES IMPACTOS NA PREVISÃO (SETEMBRO/2026)

SUBITEM	PESO IPCA	VARIAÇÃO	IMPACTO (P.P.)
Energia elétrica residencial	3,98	+7,45% *	**+0,297**
Tomate	0,22	+20,94% †	+0,046
Batata-inglesa	0,18	+20,66% †	+0,038
Arroz	0,51	+5,71%	+0,029
Pão francês ‡	0,86	+3,23%	+0,028
Leite longa vida	0,80	+2,80%	+0,023
Óleo diesel	0,26	+8,48%	+0,022
Óleo de soja	0,24	+7,81%	+0,019
Automóvel novo	2,95	+0,60%	+0,018
Etanol	0,60	+2,65%	+0,016
Blusa	0,51	−2,09%	−0,011
Automóvel usado	1,47	−0,68%	−0,010
Hormonal (anticoncepcional)	0,20	−4,80%	−0,010
Desodorante	0,41	−2,21%	−0,009
Sabonete	0,35	−2,39%	−0,008

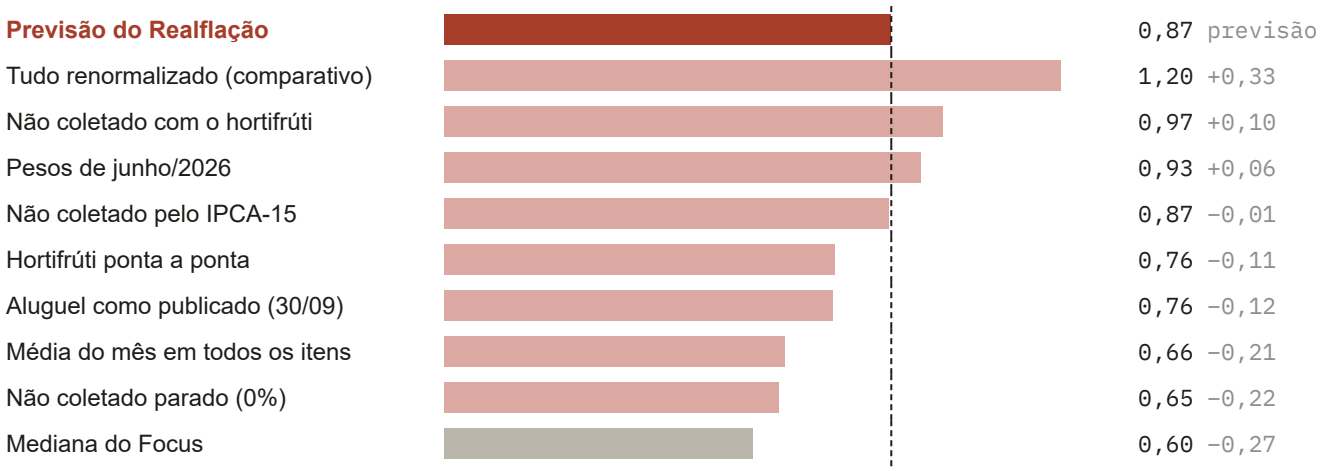
Fonte: Realflação. As dez maiores altas e as cinco maiores quedas. Variação ponta a ponta, 31/08 → 30/09/2026, exceto: * premissa para a conta de luz (a tarifa coletada ficou estável até 29/09); † hortifrúti, média de setembro contra média de agosto, como no IPCA. ‡ Amostra pequena (12 produtos). Peso em % do IPCA de setembro/2026.

Cenários: de 0,65% a 1,20%

Trocar uma hipótese por vez move a previsão em até um terço de ponto. Nenhum cenário fica abaixo dos 0,60% do Focus.

A previsão depende de três escolhas. A primeira é o método: o IBGE visita cada loja em um dia do mês, então só parte de uma alta que acontece ao longo de setembro, como a do diesel, entra no IPCA. Se todos os itens fossem comparados pela média do mês, a previsão cairia a 0,66%. A segunda é a parte não coletada: se esses serviços tivessem ficado parados, o índice seria 0,65%, o piso da conta; se recebessem a alta de tudo o que o Realflação coleta, com energia e hortifrúti, como no comparativo do IPCA-15, chegaria a 1,20%. A terceira é o aluguel: em 29 e 30 de setembro, a área dos anúncios veio errada e o preço por metro quadrado caiu sem que o aluguel caísse. Com o dado publicado, a previsão seria 0,76%.

GRÁFICO 1: PREVISÃO E CENÁRIOS PARA O IPCA DE SETEMBRO/2026 (EM %)



Fonte: Realflação; Relatório Focus do Banco Central de 05/10/2026. Cada cenário muda uma hipótese da previsão. A linha tracejada marca a previsão; ao lado de cada valor, a distância em pontos percentuais.

O que o Realflação não coleta

Serviços somam 45,9% do IPCA e ficam fora da coleta online. A previsão supõe que subiram 0,49%.

O Realflação coleta preços publicados na internet. Serviços contratados no balcão ou por contrato, como plano de saúde, refeição fora de casa, escola e condomínio, não aparecem em vitrines online. Na previsão, essa parte recebe a alta média do que o Realflação coleta, sem a conta de luz e sem o hortifrúti, os dois choques próprios de setembro: 0,49%. A hipótese tem uma checagem externa: no IPCA-15 de setembro, esses mesmos subitens subiram 0,47%. Com esse número no lugar, a previsão seria a mesma, 0,87%.

GRÁFICO 2: O QUE É COLETADO, NO PESO DO IPCA E NA PREVISÃO



O Realflação lê

Alimentos e bebidas de supermercado, conta de luz, aluguel, gás de botijão, gasolina, etanol e diesel, automóveis, remédios, higiene e beleza, limpeza, roupas e calçados, planos de celular e internet.

Ainda não lê

Plano de saúde (4,2), refeição e lanche fora de casa (5,6), empregado doméstico (2,8), emplacamento e licença (2,6), condomínio (2,2), conserto de automóvel (1,9), ensino fundamental e superior (3,4), serviço bancário (1,7), cabeleireiro (1,1), passagem aérea (0,7).

Fonte: Realflação; pesos do IPCA de setembro/2026. Entre parênteses, o peso do subitem em % do IPCA. A parte não coletada recebe a alta média do coletado sem energia e sem hortifrúti (+0,49%).

REALFLAÇÃO: índice diário e independente de inflação no Brasil.

REFERÊNCIA

IPCA de setembro/2026 · coleta de 01/09 a 30/09/2026

DIVULGAÇÃO

7 de outubro de 2026 · IBGE divulga o dado oficial em 09/10, às 9h

ESTRUTURA DE PESOS

IPCA, peso mensal, Brasil, setembro/2026 (SIDRA 7060)

USO E CITAÇÃO

Reprodução livre com atribuição a “Realflação”. Dados em realflacao.com

Mercado: Relatório Focus do Banco Central de 05/10/2026; projeções de Bradesco e Itaú conforme divulgadas à imprensa. Dados oficiais: IBGE. O Realflação é uma medição independente e não substitui os índices oficiais de inflação; a metodologia completa está em realflacao.com/metodologia.